



ESCOLAS PÚBLICAS EM COMUNIDADES PLURILÍNGUES: ARCABOUÇO TEÓRICO-METODOLÓGICO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DE 2007 A 2021

PUBLIC SCHOOLS IN PLURILINGUAL COMMUNITIES: THEORETICAL-METHODOLOGICAL FRAMEWORK OF SCIENTIFIC PRODUCTIONS FROM 2007 TO 2021

ESCUELAS PÚBLICAS EM COMUNIDADES PLURILÍNGÜES: MARCO TEÓRICO-METODOLÓGICO DE LAS PRODUCCIONES CIENTÍFICAS DE 2007 A 2021

Kelin Regina Bergamini do Nascimento



Mestranda em Ensino

(UNIOESTE)

Coordenadora Pedagógica e

Professora do Ensino Fundamental

kelinbergamini@gmail.com

Resumo

O presente estudo situa-se na temática das pesquisas realizadas em contextos escolares plurilíngues, nos quais são atendidos educandos de comunidades indígenas, imigrantes e seus descendentes, refugiados ou em situação de transfronteira. O objetivo central desta pesquisa é conhecer o arcabouço teórico-metodológico das produções científicas publicadas entre os anos 2007 e 2021, voltadas à integração escolar de alunos plurilíngues, no sentido de responder à problemática de estudo: “quais são os delineamentos motivacionais, epistemológicos e metodológicos contidos na literatura científica, relacionados à pesquisa em situações escolares de plurilinguismo?”. A metodologia aplicada neste estudo é a revisão integrativa da literatura científica baseada na análise de categorias selecionadas a priori. Os resultados apontaram motivações profissionais e pessoais como fontes mais estimuladoras dos estudos, e preferência por: pesquisas explicativas com relação entre causas e efeitos, delineamento metodológico etnográfico, paradigma interpretativista como principal norte epistemológico e respostas explicativas, seguidas de investigativas, aos problemas de pesquisa.

Palavras-chave: Ensino Fundamental. Integração Escolar. Educação Intercultural. Plurilinguismo.

Recebido em: 23 de maio de 2022.

Aprovado em: 22 de janeiro de 2023.

Como citar esse artigo (ABNT):

NASCIMENTO, Kelin Regina Bergamini do. Escolas Públicas em Comunidades Plurilíngues: arcabouço teórico-metodológico das produções científicas de 2007 a 2021. **Revista Prática Docente**, v. 8, n. 1, e23005, 2023.

<http://doi.org/10.23926/RPD.2023.v8.n1.e23005.id1575>



Abstract

This study is based on the subject of research conducted in plurilingual school contexts, in which students from indigenous communities, immigrants and their descendants, refugees or living in transfrontier situations are assisted. The central objective of this research is to know the theoretical-methodological framework of scientific productions published between 2007 and 2021, aimed at the school integration of plurilingual students, in order to answer the study problem: "what are the motivational, epistemological and methodological outlines contained in the scientific literature, related to research in school situations of plurilingualism?". The methodology applied in this study is the integrative review of the scientific literature based on the analysis of selected categories a priori. The results indicated professional and personal motivations as the most stimulating sources of the studies, and preference for: explanatory research on the relationship between causes and effects, ethnographic methodological design, interpretative paradigm as the main epistemological north and explanatory responses, followed by investigative research problems.

Keywords: Elementary School. School Integration. Intercultural Education. Plurilingualism.

Resumen

El presente estudio se sitúa en la temática de investigaciones realizadas en contextos escolares plurilingüe, en las cuáles son atendidos educandos de comunidades indígenas, inmigrantes y sus descendientes, refugiados o situación transfronteriza. El objetivo central de esta investigación es conocer el marco teórico-metodológico de las producciones científicas publicadas entre 2007 y 2021, dirigidas a la integración escolar de alumnos multilingües, para responder el problema de estudio: "¿cuáles son los lineamientos motivacionales, epistemológicos y metodológicos contenidos en la literatura científica, relacionados con la investigación en situaciones escolares plurilingües?". La metodología aplicada en este estudio es la revisión integradora de la literatura científica basada en el análisis de categorías seleccionadas a priori. Los resultados mostraron las motivaciones profesionales y personales como las fuentes de estudios más estimulantes, y una preferencia por: la investigación explicativa con relación entre causas y efectos, el lineamiento metodológico etnográfico, el paradigma interpretativo como principal guía epistemológica y las respuestas explicativas, seguidas de investigativas, a los problemas de la investigación científica.

Palabras clave: Escuela Primaria. Integración Escolar. Educación Intercultural. Plurilingüismo.



1 EDUCAÇÃO MONOLÍNGUE EM TERRITÓRIO PLURILÍNGUE

Desde o surgimento da Declaração de Salamanca, em 1994, a escola passou a ser concebida como um espaço plural, onde o princípio da diferença assistida deve convergir com o foco das ações pedagógicas. Sendo assim,

[...] todas as crianças deveriam aprender juntas, independente de quaisquer dificuldades ou diferenças que possam ter. As escolas inclusivas devem reconhecer e responder às diversas necessidades de seus alunos, acomodando tanto estilos como ritmos diferentes de aprendizagem e assegurando uma educação de qualidade a todos [...] (BRASIL, 1994, p. 5).

No entanto, alunos oriundos de comunidades minoritárias, como os indígenas, estrangeiros, refugiados ou mesmo os filhos de imigrantes, sem a devida proficiência ou fluência na língua portuguesa, por muito tempo tiveram suas necessidades educativas negligenciadas pela escola brasileira. Por vezes, essa negligência tomou contornos mais opressivos, por força de políticas nacionalistas, como as promulgadas na Era Vargas, que determinou a exclusividade do ensino escolar em português e proibiu a publicação de qualquer material gráfico que não fosse no idioma oficial (FARACO, 2016). Reforçando a política de nivelamento “a ferro e fogo”, a Carta Magna de 1946, discorre em seu 18º artigo, inciso I: “o ensino primário é obrigatório e **só será dado na língua nacional**” (grifos nossos).

A tentativa de dar forma a uma identidade nacional através da hegemonia linguística exclusivista, na sua face mais hostil, proporcionou o acultramento de muitos povos, minando sua cultura materna (CARBONI *et al*, 2017). Processos comuns, historicamente falando, que, além de invasivos, provaram ser ineficazes para efetivar uma homogeneidade monolíngue.

As pesquisas, especialmente na área da sociolinguística, juntamente com as políticas públicas, têm avançado e proporcionado novas discussões e novos desafios, principalmente às escolas brasileiras que precisam integrar e trabalhar com as diferentes representatividades em seu cotidiano, cujas especificidades, na maioria das vezes, são ignoradas; resquícios da política de hegemonia linguística e do mito perpetuado do purismo linguístico (CARBONI *et al*, 2017; FARACO, 2016). E esse desafio se torna ainda mais substancial nas escolas em regiões de fronteira, onde os movimentos migratórios e a massiva circulação de pessoas promovem a necessária hibridização linguística de modo a atender às demandas comunicativas dos povos em contato (CAMPOS; MORAIS; PEREIRA, 2017). Nesse sentido, a experiência plurilíngue no setor educativo, além de comum, deve ser concebida como imperativa, pois

[...] os habitantes de regiões de fronteira promovem uma política de marginalização ao não se permitirem uma interação plurilinguística. Isso ocorre quando se desconhece



a língua do outro ou quando apenas um dos lados procura aprender a Língua Estrangeira com que tem contato. (RIBEIRO, 2018, p. 951).

A escola precisa investir na contracultura da mortificação do berço cultural e promover uma comunidade mais inclusiva, fraterna e multicultural, disposta a conviver com as diferentes representatividades em evidência.

Com a finalidade de contribuir na sequência de estudos voltados aos processos integrativos das realidades atípicas de muitas escolas brasileiras, a revisão da literatura científica justifica-se como procedimento essencial que antecede qualquer pesquisa de campo.

Nesse ínterim, a problemática que tangencia o estudo é: “quais são os delineamentos motivacionais, epistemológicos e metodológicos contidos na literatura científica, relacionados à pesquisa em situações escolares de plurilinguismo?”.

Como principal objetivo de pesquisa, pretende-se conhecer o arcabouço teórico-metodológico das produções científicas voltadas à integração escolar de alunos plurilíngues, especificamente no âmbito do Ensino Fundamental I, produzidas em contextos brasileiros, no recorte temporal contido entre os anos 2007 e 2021.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia empregada nesta pesquisa bibliográfica trata-se da revisão integrativa da literatura científica, por ser um método de investigação voltado à sintetização dos estudos já realizados na temática proposta, permitindo

[...] ao pesquisador aproximar-se da problemática que deseja apreciar, traçando um panorama sobre a sua produção científica, de forma que possa conhecer a evolução do tema ao longo do tempo e, com isso, visualizar possíveis oportunidades de pesquisa [...] (BOTELHO; CUNHA; MACEDO, 2011, p. 122).

Os dados levantados no estudo, de natureza exploratória, foram categorizados, submetidos à quantificação e receberam tratamento analítico pela perspectiva qualitativa. As categorias de análise adotadas, selecionadas anteriormente ao procedimento de busca, foram: natureza motivacional das pesquisas, objetivos dos estudos, procedimentos metodológicos adotados, subsídios epistemológicos das pesquisas, relação com a interdisciplinaridade e respostas aos problemas de pesquisa.

O levantamento do acervo bibliográfico se obteve através de pesquisa na ferramenta de busca “Google Acadêmico”, realizada no dia 11 de agosto de 2021. As etapas utilizadas para filtrar as publicações estão discriminadas no quadro a seguir:



Quadro 1 - Procedimentos de Pesquisa

Etapa	Descrição	Material resgatado
1	Pesquisa de todas as palavras/expressões-chave associadas (Ensino Fundamental, Escola de Fronteira, Língua Portuguesa como Segunda Língua, Currículo Adaptado, Plurilinguismo e Aluno Bilíngue).	533 publicações
2	Pesquisa apenas nas páginas em português.	492 publicações
3	Exclusão das palavras ¹ “deficiência, surdo e cego”, sem uso de vírgula ou conjunção.	338 publicações
4	Pesquisa avançada com as expressões exatas, individualmente: “aluno bilíngue” (09 publicações), “escola de fronteira” (06 publicações), “língua portuguesa como segunda língua” (19 publicações), “currículo adaptado” (02 publicações) e “plurilinguismo” (286 publicações).	322 publicações
5	Exclusão de livros, capítulos de livros, literatura de eventos, <i>e-books</i> e publicações não nacionais.	65 publicações
6	Leitura dos resumos e exclusão de publicações que não tratavam de pesquisa em âmbito escolar do Ensino Fundamental ² .	26 publicações
7	Leitura da Introdução e exclusão das publicações voltadas exclusivamente aos professores ³ , rede privada e escolas bilíngues por opção.	16 publicações
8	Exclusão de um artigo que era parte de uma dissertação selecionada (duplicação de estudo).	15 publicações

Fonte: Dados de pesquisa.

Não houve a necessidade de aplicar um recorte temporal, devido à possibilidade de analisar todo material filtrado na pesquisa. As publicações obtidas seguem abaixo discriminadas em ordem cronológica, com menção de título, autores, tipo do trabalho e instituição/periódico de divulgação.

Quadro 2 - Acervo Bibliográfico Selecionado

Ano	Título	Autor	trabalho	Instituição
2007	“Ich kann mein name mit letra junta und letra solta Schreiben” bilinguismo e letramento em uma escola rural localizada em zona de imigração alemã no sul do Brasil	Maristela Pereira Fritzen	Tese	UNICAMP
2011	A formação do leitor em cenário escolar intercultural de fronteira	Adriane Elisa Glasser	Dissertação	UNIOESTE
2013	As representações que os aprendizes constroem sobre a língua espanhola, sobre sua aprendizagem e sobre seus falantes em cidades de fronteira	Tania Oroná Betancor	Dissertação	UNIOESTE

¹ A exclusão das palavras se justifica pela necessidade da diferenciação das propostas para atendimento do alunado plurilíngue pela ótica da hibridização de culturas estrangeiras – foco de interesse desta pesquisa – dos estudos de adaptação curricular no atendimento ao aluno com deficiência(s).

² Foram excluídas publicações voltadas exclusivamente à pesquisa no ensino superior, ensino médio ou educação de jovens e adultos.

³ Foram excluídas as publicações voltadas à formação de professores ou que pesquisavam apenas as percepções destes, sem a associação direta com a problemática da prática pedagógica com alunos bi/plurilíngues.



2014	As identidades que nos habitam: representações, culturas e língua (gens) no contexto escolar transfronteiriço	Thiago Benitez de Melo	Dissertação	UNIOESTE
2016	O Multilinguismo na escola: práticas linguísticas em uma comunidade de imigração ucraniana do Paraná	Jakeline Aparecida Semechechem	Tese	UEM
2017	Escolarização em contexto bilíngue na fronteira Brasil/Venezuela	Cora Elena Gonzalo Zambrano	Artigo	Linguagem em Foco (UECE)
2017	A Língua Espanhola na fronteira Brasil-Peru: ações políticas no ensino de línguas	Solano da Silva Guerreiro	Dissertação	UFAM
2018	Escola sobre a linha internacional: ambiente escolar sociocultural na região da fronteira sul de Mato Grosso do Sul	Glauber Da Silva	Dissertação	UNILA
2018	O interculturalismo e as políticas sociolinguísticas aplicadas em escolas bilíngues na fronteira Brasil-Argentina	Rafael Augusto Gonçalves Rocha	Dissertação	FUMEC
2018	Acolhimento intercultural e ensino de português como língua adicional nas escolas municipais de Foz do Iguaçu	Simone Beatriz Cordeiro Ribeiro	Artigo	Domínios de Linguagem (UFU)
2018	“Eu acho que os índios não querem mais falar na linguagem por causa do preconceito, não é professora!”: desafios na educação escolar intercultural bilíngue entre os Aikewara & Guarani-Mbya no sudeste do Pará	Maria Cristina Macedo Alencar	Tese	UFSC
2018	Processos de alfabetização e letramento na educação escolar indígena Baniwa e Coripako	Augusto Garcia Gonçalves	Dissertação	UNB
2020	Ensino de ortografia da língua portuguesa para uma aluna falante de português e espanhol: estudo de caso	Maristela Krause Schroder	Dissertação	UNIOESTE
2021	Representações, abordagem intercultural e pedagogia translíngue no ensino fundamental I	Laura Janaina Dias Amato	Artigo	Revista X (UFPR)
2021	Repertório linguístico de bilíngues emergentes em um programa de educação bilíngue português/alemão: uma análise da translíngua à luz da teoria da complexidade	Raquel Fritzen Dapper Vetromilla	Dissertação	UNISINOS

Fonte: Dados de pesquisa.

O acervo foi organizado numa pasta no *Google Drive*⁴, possibilitando acesso à totalidade da literatura científica analisada.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Conforme pode-se verificar no quadro 02, a abrangência temporal das produções ocorreu no período de quatorze anos: de 2007 a 2021. Contudo, a maior parte das publicações

⁴ O acervo na sua integralidade encontra-se no link:

<https://drive.google.com/drive/folders/1PhE0INXyEBxCt34O8imleIrb93u-pQ3l?usp=sharing>



são dos últimos cinco anos, atingindo 73,3%⁵ do material de análise, sendo que 45,5% destas (ou 33,3% de todo o acervo selecionado) pertencem ao ano 2018, demonstrando o crescente interesse e a fertilidade acadêmica das pesquisas na área da Linguística Aplicada, especialmente na subárea da Sociolinguística.

As nove publicações oriundas da Região Sul equivalem a 60,0% da totalidade dos materiais selecionados, destacando-se o estado do Paraná com 46,7% de toda literatura científica analisada. A instituição mais ativa na produção de pesquisas voltadas aos contextos plurilíngues das escolas públicas no âmbito do Ensino Fundamental foi a UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná - com quatro dissertações publicadas (26,7% do total do acervo).

Em relação aos tipos dos trabalhos resgatados, nove se tratam de dissertações (60,0%), três são teses (20,0%) e três, artigos científicos (20,0%).

Os dados obtidos através das quinze publicações resgatadas foram organizados em subseções para uma abordagem mais didática dos resultados.

3.1. NATUREZA MOTIVACIONAL DAS PESQUISAS

Enquanto critérios que justificassem o desenvolvimento das pesquisas, seis trabalhos expuseram apenas uma motivação, sete apresentaram dupla motivação e dois mencionaram três motivações, demonstrando ser um assunto bastante imbricado no cotidiano dos autores. A tabela abaixo discrimina as motivações mencionadas nos trabalhos:

Tabela 1 - Motivações para a execução das pesquisas

Motivação mencionada	Quantidade de trabalhos que mencionam	Percentual do acervo pesquisado (%) ⁶
Profissional	10	66,7
Pessoal	06	40,0
Social	05	33,3
Acadêmica	04	26,7
Política	01	6,7

Fonte: Dados de pesquisa.

⁵ Para fins de simplificação, utilizou-se a primeira casa decimal como ponto de corte nas apresentações dos dados percentuais.

⁶ Apesar de serem relatadas motivações duplas ou triplas, neste estudo, elas foram analisadas enquanto unidades isoladas, o que justifica o percentual da tabela ser superior a 100%.



Nas motivações pessoais, o principal fator alegado que proporcionou interesse no desenvolvimento das pesquisas indicou associação com língua de herança, que pode ser verificado nos excertos seguintes.

[...] eu tenho ascendência também ucraniana, meus antepassados paternos vieram da Ucrânia [...] (SEMECHECHEM, 2016, p. 17).

Como uma pessoa da etnia Baniwa, tenho um interesse especial por esse tema, devido ao fato de ser um tema também extremamente relevante para o meu povo (GONÇALVES, 2018, p. 14).

Casei com um alemão, da Alemanha [...] passei a conviver com alemães, [...] e a iniciar o aprendizado da língua de herança de minha família paterna, (FRITZEN, 2007, p. 5).

Os problemas oriundos da prática pedagógica e a necessidade de proporcionar ensino eficiente e condizente com os contextos plurilíngues, avolumaram os resultados das motivações profissionais, conforme os exemplos a seguir:

Como professora alfabetizadora de escola pública no município de Foz do Iguaçu, encontro em sala de aula, diariamente, alunos que apresentam desacordos ortográficos em seus registros escritos (SCHRODER, 2020, p. 20).

[...] objetivando acolher esses discentes e dirimir as sucessivas reprovações e/ou alocações dos mesmos em séries mais iniciais, pelo simples fato de não saberem a Língua Portuguesa [...] (RIBEIRO, 2018, p. 940).

[...] fui avisado pela equipe pedagógica e professores da escola em que eu lecionava que eu teria alguns alunos “diferentes” [...] e minha missão era fazer com que aprendessem a “falar corretamente” (MELO, 2014, p. 10, grifos do autor).

Por sua vez, os ambientes acadêmicos foram considerados como importantes motivadores de contextos de pesquisa, cumprindo eficazmente a formação propedêutica de pesquisadores, conforme mencionam os trechos selecionados a seguir:

Nas aulas do curso de Letras [...] além das práticas interculturais já sinalizadas pela natureza do curso, a relação intercultural com os alunos e professores deram-me força para sempre seguir pesquisando [...] (ROCHA, 2018, p. 10).

[...] as discussões dentro de sociolinguística e multilinguismo, a acentuação do interesse pelo multilinguismo no Brasil, naquela época, me levaram então a desenvolver o estudo de mestrado [...] (SEMECHECHEM, 2016, p. 18).

Ainda no contexto da motivação acadêmica, houve menção da escassez de pesquisas na área, impulsionando pesquisadores ao campo, exemplificado no excerto abaixo:

[...] até o presente momento, foram desenvolvidas poucas pesquisas acerca de políticas linguísticas e do ensino de Espanhol [...] (GUERREIRO, 2017, p. 26-27).

As problemáticas sociais do entorno dos pesquisadores foram citadas como motivadoras de pesquisa no sentido de contribuir na compreensão e na gestão dos conflitos socioeducacionais, na tentativa de, inclusive, extrapolar os limites da sala de aula, que pode ser verificado nos trechos a seguir:

Na escola, o “índio” que eu via nos livros didáticos não me parecia real, na verdade a mim parecia que já não existiam mais no Brasil, que era coisa da época de Cabral [...] os destituíam de sua história e ciências, caracterizando um verdadeiro processo de violência epistêmica (ALENCAR, 2018, p. 39, grifos do autor).

[Tenho...] uma responsabilidade social com relação aos grupos de línguas minoritárias da região (FRITZEN, 2007, p. 5).

A poesia [indígena] trouxe-me também a admiração pela cultura dos povos indígenas [...] povos marginalizados, preconceituados, em situação economicamente vulnerável, atingidos pela subnutrição ou desnutrição[...] (SILVA, 2018, p. 17).

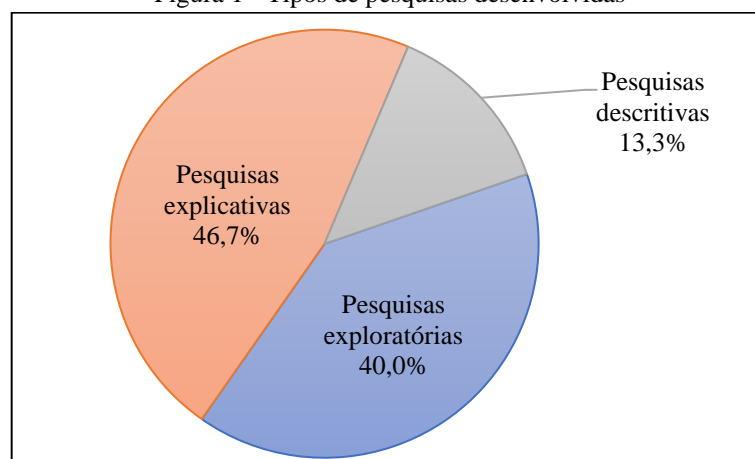
Houve um estudo que citou implicações políticas no desenvolvimento da pesquisa através do envolvimento de esferas governamentais no processo, conforme excerto abaixo:

[...] não podemos esquecer que o projeto de extensão que aqui será exposto nasce tanto do contexto político-linguístico apresentado, quanto pela participação do município no programa mencionado (AMATO, 2021, p. 569).

3.2. OBJETIVOS DOS ESTUDOS REALIZADOS

Os objetivos de estudo fazem a ponte entre o problema de pesquisa e as escolhas metodológicas responsáveis pela obtenção de resultados. Logo, a clareza na apresentação dos objetivos assegura um bom controle dos procedimentos de pesquisa. Nos materiais analisados, quanto ao objetivo geral da pesquisa, pôde-se obter os seguintes resultados, dispostos no gráfico de setores abaixo.

Figura 1 - Tipos de pesquisas desenvolvidas



Fonte: Dados de pesquisa.

As pesquisas exploratórias se justificam pela aproximação de boa parte dos pesquisadores dos contextos desconhecidos na tentativa de elucidar a problemática circunstancial, com base em hipóteses ou intuições (DIANA, 2019). Os verbos aplicados na compilação dos objetivos gerais que foram categorizados como exploratórios, foram: conhecer, entender, identificar, levantar, descobrir, aproximar, observar, interpretar e ouvir.

As pesquisas descritivas (minoria observada), propõem-se a descrever a situação na qual o pesquisador não pode interferir (DIANA, 2019), o que, naturalmente, é uma tarefa difícil para pesquisas realizadas no âmbito das relações sociais, como as que foram desenvolvidas nos estudos selecionados. Ocorre, ainda, que boa parte das pesquisas autointituladas como descritivas servem como uma alternativa à compreensão do problema, aproximando-se das pesquisas exploratórias (GIL, 2002). Foram julgadas como pesquisas descritivas aquelas cujo verbo principal do objetivo geral foram: caracterizar, descrever, traçar, determinar e apresentar.

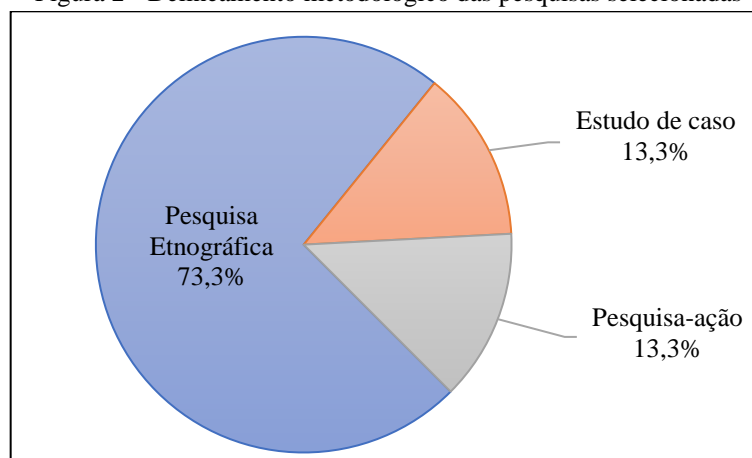
Reunindo praticamente a metade dos estudos selecionados, as pesquisas explicativas se preocupam não apenas em entender ou descrever situações, mas em conectar as causas e efeitos dos fenômenos investigados. Geralmente, partem de estudos prévios exploratórios e descritivos (GIL, 2020), aprofundando-se na temática com a finalidade de “descobrir o que está acontecendo” (DIANA, 2019). Foram agrupadas, enquanto pesquisas explicativas, aquelas cujo objetivo geral apresentava os verbos: analisar, avaliar, verificar, explicar, investigar, discutir, averiguar e compreender.

3.3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS ADOTADOS

Os procedimentos metodológicos possuem estrita relação com os objetivos de pesquisa, sendo responsáveis pela instrumentalização destes. O delineamento metodológico constitui-se no recurso factível para confrontar a visão teórica com os dados da realidade (GIL, 2002), apresentando diferentes técnicas no seu escopo a serem utilizadas.

No material analisado, as escolhas metodológicas estão alinhadas aos objetivos da pesquisa social. O gráfico abaixo apresenta as metodologias de pesquisa aplicadas nos estudos:

Figura 2 - Delineamento metodológico das pesquisas selecionadas



Fonte: Dados de pesquisa.



Por se tratar de pesquisas sociais aplicadas, a grande maioria optou pelo percurso metodológico da Etnografia que, embora tenha sido mencionada com diferentes nomenclaturas⁷, apresentaram instrumentos de coleta de dados e análise semelhante. Essa metodologia, oriunda da Antropologia, tem sido cada vez mais empregada no estudo do ambiente organizacional de realidades microsociais, apesar das críticas quanto a sua legitimidade científica, dado à subjetividade imbricada em seus estudos que, por vezes, foi considerada duvidosa (CUNHA; RIBEIRO, 2010). No entanto, a contribuição da Etnografia no campo das Ciências Sociais tem consolidado seu espaço, pois

[...] o que se propõe é um olhar de perto e de dentro, mas a partir dos arranjos dos próprios atores sociais, ou seja, das formas por meio das quais eles se avêm para [...] estabelecer encontros e trocas nas mais diferentes esferas – religiosidade, trabalho, lazer, cultura, participação política ou associativa etc. (MAGNANI, 2002, p. 18).

No que concerne à pesquisa-ação, foram desenvolvidos dois estudos⁸, cujas iniciativas deram-se nas esferas acadêmica e política e estiveram comprometidas em desenvolver recursos voltados ao atendimento dos alunos plurilíngues nas escolas fronteiriças. Pela necessidade do envolvimento direto do pesquisador e a consequente modificação da realidade, a pesquisa-ação também tem sido alvo de volumosas controvérsias, como a falta de objetividade dos estudos ou a ausência de rigor científico. Contudo, tem sido cada vez mais aplicada nos estudos envolvidos com a transformação social, como as pesquisas reformistas ou participativas (GIL, 2002).

A terceira escolha metodológica citada – estudo de caso – foi o delineamento selecionado por duas pesquisas⁹ do acervo. As características específicas dessa metodologia justificam sua aplicabilidade pelo aprofundamento de um ou poucos objetos de estudo, a fim de permitir um detalhamento consistente dos fatos investigados, apresentando resultados mais pontuais, porém, menos generalizáveis (GIL, 2002).

3.4. SUBSÍDIOS EPISTEMOLÓGICOS DAS PESQUISAS

Partindo para a análise das escolhas epistemológicas que conduziram os estudos, pôde-se observar que apenas 7 pesquisas (46,7% do acervo) apresentaram suas epistemologias de forma explícita e bem articulada na descrição dos estudos. Os demais trabalhos não foram

⁷ Etnografia da Linguagem (SEMECHECHEM, 2016); Pesquisa de Cunho Etnográfico (VETROMILLA, 2021; ALENCAR, 2018; ZAMBRANO, 2017; BETANCOR, 2013; GLASSER, 2011); Estudo Etnográfico (FRITZEN, 2007); com Características Etnográficas (GUERREIRO, 2017); Tipo Etnográfico (GONÇALVES, 2018) e Etnografia (MELO, 2014; SILVA, 2018).

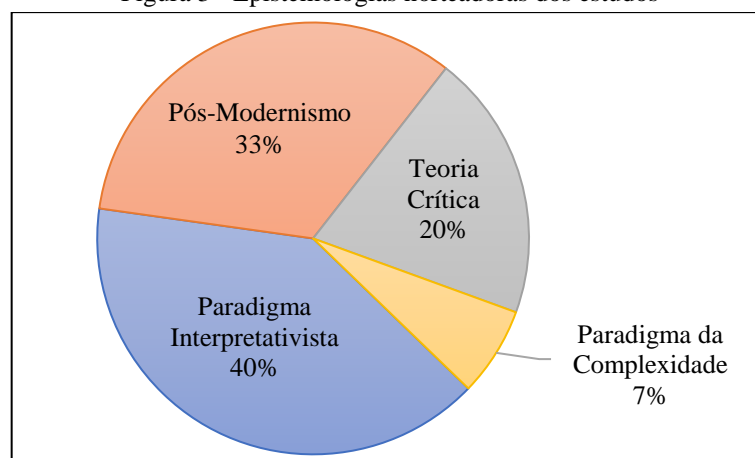
⁸ Ribeiro (2018) e Amato (2021).

⁹ Schroeder (2020) e Rocha (2018).

objetivos na explanação de suas epistemologias, além de apresentarem teorias de diferentes correntes epistemológicas.

Com a finalidade de definir os 53,3% dos estudos que não apresentaram suas epistemologias claramente, observou-se a estrutura das pesquisas identificando as principais correntes teóricas que compunham o texto. Através dessa análise, foi possível classificar as epistemologias de outras 3 pesquisas (20%). Os últimos 5 trabalhos (33,3%) precisaram passar pela análise de seu referencial bibliográfico, verificando-se a quantidade de vezes que cada autor fora mencionado no texto, excluindo as vezes em que o pesquisador se posicionava contrário à citação realizada. Após essa análise, processou-se a pesquisa dos autores mais referenciados com a posterior classificação através da linha teórico-epistemológica mais observada. Os dados encontram-se dispostos no gráfico abaixo:

Figura 3 - Epistemologias norteadoras dos estudos



Fonte: Dados de pesquisa.

O Paradigma Interpretativista busca compreender e explicar o mundo a partir das percepções subjetivas das pessoas envolvidas nos processos sociais. Suas teorias emergem do ponto de vista dos agentes e não da perspectiva do observador (VERGARA; CALDAS, 2005).

O Pós-Modernismo constitui-se numa epistemologia bastante diversificada, cujos autores não conciliam seus postulados de forma unânime. Formada por uma base teórica multidisciplinar, pode-se sintetizar, como ponto em comum das diferentes vertentes, a resistência à modernidade e a crítica à razão iluminista (VIEIRA; CALDAS, 2006).

A Teoria Crítica pretende mostrar a realidade a partir da perspectiva do ideal, ou de como deveria ser. Esse potencial não efetivado não se trata de uma simples utopia, pois é condição exequível das possibilidades latentes. Aponta a prática como a realização desses potenciais emancipatórios do mundo (VIEIRA; CALDAS, 2006).

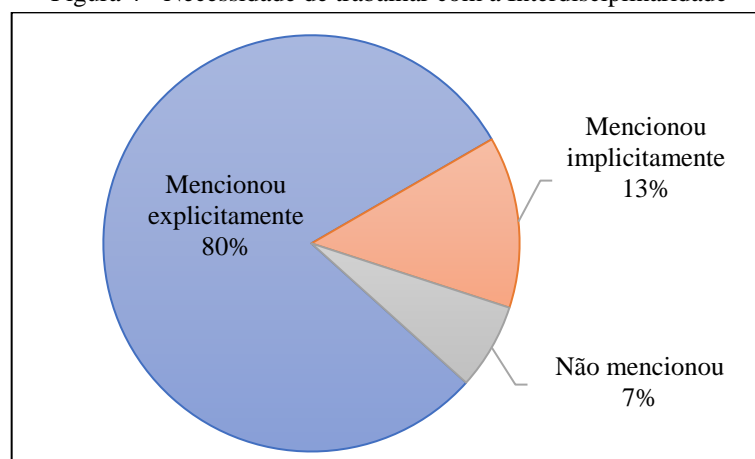
Por fim, mesmo com presença sutil no acervo selecionado, o Paradigma da Complexidade consolidou-se como saber interdisciplinar e se propõe a unir as diferenças, ou os múltiplos pontos de vista¹⁰, numa tessitura interdependente, interativa e retroativa entre o objeto de conhecimento e seu contexto, o todo em suas partes e as partes entre si. Portanto, a união entre a unidade e a multiplicidade (MORIN, 2001 *apud* ESTRADA, 2009).

Conforme é possível observar, as diferentes vertentes epistemológicas utilizadas nos estudos possuem particularidades aplicáveis às pesquisas em Ciências Sociais.

3.5. RELAÇÃO COM A INTERDISCIPLINARIDADE

Tomando-se a perspectiva da concepção de interdisciplinaridade adotada por Frigotto (2008), buscou-se, nos estudos analisados, quais princípios ou abordagem científica os sustentavam. No que concerne à necessidade do trabalho interdisciplinar de pesquisa, o gráfico abaixo ilustra os dados encontrados.

Figura 4 - Necessidade de trabalhar com a Interdisciplinaridade



Fonte: Dados de pesquisa.

A necessidade interdisciplinar da pesquisa “decorre da própria forma do homem produzir-se enquanto ser social e enquanto sujeito e objeto do conhecimento social” (FRIGOTTO, 2008, p. 43). Sendo assim, o pesquisador não deve perder a noção da totalidade – a totalidade concreta – de um objeto de pesquisa. A Interdisciplinaridade “[...] busca responder à necessidade de superação da visão fragmentada nos processos de produção e socialização do conhecimento” (THIESEN, 2008). Mesmo delimitado, todo objeto de pesquisa

¹⁰ Como o econômico, o político, o sociológico, o psicológico, o afetivo, o mitológico (MORIN, 2001, p. 38-39 *apud* ESTRADA, 2009, p. 90).



continua contendo em si suas múltiplas determinações e seu contexto histórico (FRIGOTTO, 2008).

Entre os estudos que apresentaram seu posicionamento explicitamente, não concebendo outra forma de fazer ciência em se tratando de estudos linguísticos, encontramos os seguintes excertos.

Ao contrário, as teorizações aqui presentes pretendem estar mais próximas do que Moita Lopes *et al* (2006) propõem como uma Linguística Aplicada INdisciplinar [grifo dos autores], isto é, que transgride os limites disciplinares fechados (FRITZEN, 2007, p. 9, grifos da autora).

O presente trabalho está inserido no âmbito da Linguística Aplicada, seguindo as orientações no sentido de rompimento com as fronteiras e limites disciplinares, em direção a uma perspectiva inter/trans/indisciplinar (MELO, 2014, p. 15).

Dois trabalhos não trataram a necessidade da interdisciplinaridade de forma explícita, mas deixaram subentendido que seguiriam esse percurso, conforme se verifica nos trechos abaixo:

De acordo com a Teoria Histórico-Cultural, o homem se constitui a partir de sua convivência e integração com o outro, com o meio em que vive e com outros instrumentos oriundos de sua cultura (SCHRODER, 2020, p. 22).

Neste ínterim, usamos a pesquisa bibliográfica e documental, fazendo um apanhado de bases teóricas acerca das políticas e dos planejamentos linguísticos, bem como da glotopolítica, das questões envolvendo o ensino de línguas nos contextos nacional, regional e local [...] (GUERREIRO, 2017, p. 10).

Há ainda a percepção de interdisciplinaridade enquanto junção de disciplinas ou “mosaico” das áreas do conhecimento, o que Frigotto (2008, p. 60) denominou de “justaposição arbitrária de disciplinas e conteúdos”, sem o exercício crítico da integralidade constitutiva, o que Thiesen (2008), por sua vez, denunciou como o caráter de hiperespecialização fragmentária do conhecimento.

Observou-se essa forma de conceber a interdisciplinaridade em um estudo, conforme o trecho abaixo mencionado, embora a autora tenha manifestado necessidade de executar um trabalho interdisciplinar sob o enfoque da superação da fragmentação em outro momento.

Para essa autora, os conhecimentos da Sociolinguística interacional possibilitam ao pesquisador [...] uma base teórica interdisciplinar, pois está ancorada nos conhecimentos não somente da Linguística, mas também da Sociologia e da Antropologia [...] (GONÇALVES, 2018, p. 35).

No mesmo estudo, uma menção à interdisciplinaridade enquanto multiplicidade de instrumentos metodológicos também pode ser observada, não esclarecendo a relação destes com o trabalho interdisciplinar.



A pesquisa configura-se como interdisciplinar, pois agrega diferentes procedimentos metodológicos, tais como pesquisa qualitativa, documental, exploratória, etnográfica e sociolinguística, além da aplicação de questionários (GONÇALVES, 2018, p. 19).

Interdisciplinaridade enquanto problema se dá “primeiramente, [...] pelos limites do sujeito que busca construir o conhecimento de uma determinada realidade e de outro pela complexidade desta realidade e seu caráter histórico” (FRIGOTTO, 2008, p. 47). Esse exercício de evocar a totalidade acaba esbarrando na alienação e exclusão que marcam a vida dos homens. Logo, a interdisciplinaridade torna-se um problema de pesquisa que não deve ser omitido.

Thiesen (2008), complementa a discussão ampliando a ótica da responsabilidade ao se adotar uma postura interdisciplinar de pesquisa:

Por certo as aprendizagens mais necessárias para estudantes e educadores, neste tempo de complexidade e inteligência interdisciplinar, sejam as de integrar o que foi dicotomizado, religar o que foi desconectado, problematizar o que foi dogmatizado e questionar o que foi imposto como verdade absoluta (THIESEN, 2008, P. 551).

Na ótica da interdisciplinaridade enquanto problema de pesquisa, 46,7% dos estudos situaram-se conscientes da responsabilidade e 53,3% não teceram comentários que possibilitasse a percepção dessa conscientização.

Foram mencionadas como posturas de pesquisas que evocavam a problematização da interdisciplinaridade: o rompimento com a visão colonial (ou decolonialismo), a conscientização e a denúncia das relações de violência, exclusão e alienação e a proclamação do estado de pertencimento, numa perspectiva emancipatória, conforme os exemplos abaixo:

Um passo importante, nesse sentido, é o currículo tratar das violências sofridas pelos povos indígenas: epistêmica, simbólica, linguística e cultural, problematizá-las na relação com a sociedade não indígena, superando a colonialidade do saber¹¹ (ALENCAR, 2018, p. 287).

A partir de uma perspectiva crítica e decolonial de interculturalidade, o projeto FI¹², buscava apresentar aspectos culturais de países hispano-americanos, em língua espanhola – aqui sendo a língua adicional, para crianças do Ensino Fundamental I e último ano da Educação Infantil (AMATO, 2021, p. 571).

Quando o sujeito é marginalizado lhe é negada a cidadania e o sentir-se parte de um grupo é afetado pelo sentimento de exclusão e afastamento. Portanto, no contexto atual em que se encontra o habitar e o viver na fronteira, é imprescindível que se desenvolvam reflexões e discussões interculturais que promovam o respeito e o direito de pertencimento (RIBEIRO, 2018, p. 951).

¹¹ Citação indireta de Quijano (2005).

¹² Projeto de extensão Fronteira Intercultural.



3.6. RESPOSTAS AOS PROBLEMAS DE PESQUISA

Os estudos analisados forneceram diferentes resultados aos problemas de pesquisa suscitados. A maioria das pesquisas apresentaram resultados em mais de uma perspectiva (80,0%), sendo a associação de respostas explicativas com investigativas a mais recorrente (40,0%). Os dados obtidos encontram-se na Tabela 2 a seguir:

Tabela 2 - Respostas apresentadas aos problemas de pesquisa

	Pesquisas exploratórias	Pesquisas descritivas	Pesquisas explicativas	Menção nos trabalhos
Respostas explicativas	05	01	06	80,0%
Respostas investigativas	03	01	06	66,7%
Respostas propositivas	04	01	02	46,7%

Fonte: Dados de pesquisa.

Para critérios de classificação, foram selecionadas como respostas explicativas aquelas que apresentaram dados mais superficiais, mais constatativos, que emergem sem a necessidade de uma investigação mais apurada, ou da aplicação de múltiplos instrumentos metodológicos, conforme mencionado nos excertos seguintes:

Percebemos que a escola fortalece a negação linguística ao utilizar exclusivamente a língua não-indígena para a formação escolar, e, ao não estar preparada para reconhecer as diferenças [...] (SILVA, 2018, p. 12).

[...] constatou-se que o currículo não é intercultural nem bilíngue, estando as línguas e culturas Aikewara e Guarani-Mbya numa relação de desprestígio [...] (ALENCAR, 2018, p. 15).

Como resultados investigativos foram classificados os que se obtiveram através do aprofundamento das questões, ou cujas respostas não estavam evidentes na superfície das questões analisadas, exigindo uma diversificação de instrumentos de coleta de dados (triangulação). Alguns exemplos de respostas investigativas foram:

[...] foram realizadas atividades como leitura, produções escritas, ditados e jogos. Percebeu-se uma evolução da aluna, com a assimilação dos desacordos ortográficos que apresentava (SCHROEDER, 2020, p. 72).

Destacamos a origem do povo Baniwa e Coripako, sua organização social atual, e o processo de luta histórica dos Baniwa por uma educação escolar indígena adequada e de qualidade (GONÇALVES, 2018, p. 94).

As pesquisas que apresentaram propostas de intervenção ou resultados práticos passíveis de aplicabilidade em contextos semelhantes foram consideradas respostas propositivas, conforme os trechos que seguem:



Ouso ainda apresentar aqui uma agenda política para a EEIIB¹³ [...] que se impõe urgente para o governo do estado do Pará e também para o movimento indígena. Esse último, no sentido de se organizar e pressionar o Estado brasileiro a assumir a responsabilidade pelo planejamento, execução e avaliação da política estadual de educação escolar indígena [...] (ALENCAR, 2018, p. 303).

Professores que pretendem ser pesquisadores de suas salas de aula, e assim melhor compreender o desenvolvimento linguístico de seus alunos, devem também adotar essa metodologia (VETROMILLA, 2021, p. 104).

Chama a atenção o fato de as pesquisas exploratórias e descritivas apresentarem mais resultados propositivos se comparadas à pesquisa explicativa. Apesar desta última discutir com mais profundidade os dados, justamente pela busca de relações entre causas e efeitos, as propostas de ação/intervenção não se caracterizaram como culminância de seu escopo.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As quinze publicações resgatadas foram analisadas no intuito de verificar o delineamento teórico-metodológico, bem como as origens motivacionais que as constituíram. Em se tratando de pesquisas em Ciências Sociais, tanto os métodos quanto as epistemologias variaram de acordo com o delineamento que se pretendeu traçar no decorrer do estudo.

Sendo assim, observou-se que, no caso das pesquisas em escolas com alunos plurilíngues, as motivações profissionais são as maiores propulsoras do desenvolvimento de estudos seguidas pelas motivações pessoais, principalmente quando há um histórico de bilinguismo de berço na família do pesquisador.

As pesquisas explicativas foram as mais executadas, demonstrando a necessidade de maior compreensão das comunidades estudadas, levantando-se relações de causa e efeito e as possíveis variáveis que possam explicar os contextos.

O delineamento metodológico mais utilizado foi a etnografia. Justificando seu emprego nos contextos sociais atípicos pela necessidade da inserção no campo da pesquisa, a pesquisa etnográfica é praticamente essencial para um bom estudo social, aliando-se aos resultados de diferentes instrumentos metodológicos através da triangulação dos dados, o que garante melhores e mais fidedignos resultados.

A epistemologia mais empregada foi o paradigma interpretativista, cujo foco da pesquisa se direciona às percepções dos próprios agentes da pesquisa, ou como eles se percebem e como compreendem o meio onde estão inseridos.

¹³ EEIIB - Educação escolar indígena intercultural bilíngue (ALENCAR, 2018, p. 27).



A questão da interdisciplinaridade se mostrou critério essencial e estruturante no desenvolvimento das pesquisas, inclusive se constituindo parâmetro das epistemologias utilizadas nos estudos, como o paradigma da complexidade mais explicitamente.

Os resultados apresentados aos problemas de pesquisa demonstraram maior incidência de respostas explicativas, cujos dados foram obtidos a partir da aproximação das comunidades estudadas, seguidas de respostas investigativas, das quais o aprofundamento nas questões metodológicas torna-se condição necessária.

Outro ponto a se evidenciar é a fertilidade da temática nas pesquisas desenvolvidas na Região Sul, especialmente no estado do Paraná. Destaca-se a UNIOESTE enquanto fomentadora de estudos educacionais voltados ao Ensino Fundamental em comunidades plurilíngues.

Para finalizar, vale salientar as diversas situações de plurilinguismo enfrentadas nas escolas fronteiriças brasileiras devido ao seu vasto território. São muitos contextos pouco compreendidos e eficazmente atendidos, demonstrando que as pesquisas acadêmicas têm muito a produzir no sentido de contribuir com a educação escolar da nossa população em face das diversidades linguísticas representadas.

REFERÊNCIAS

ALENCAR, Maria Cristina Macedo. **“Eu acho que os índios não querem mais falar na linguagem por causa do preconceito, não é professora!”** Desafios na educação escolar intercultural bilíngue entre os Aikewara & Guarani-Mbya no Sudeste do Pará. 2018. 383 f. Tese (Doutorado) – Curso de Pós-Graduação em Linguística, Centro de Comunicação e Expressão, UFSC, Florianópolis, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/205766/PLLG0750-T.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 ago. 2021.

AMATO, Laura Janaína Dias. Representações, abordagem intercultural e pedagogia translíngue no Ensino Fundamental I. **Revista X**, Curitiba, v. 16, n. 2, p. 568-586, 11 maio 2021. UTFPR. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/revistax/article/view/77292>. Acesso em: 11 ago. 2021.

BETANCOR, Tania Oroná. **As representações que os aprendizes constroem sobre a língua espanhola, sobre sua aprendizagem e sobre seus falantes em cidades de fronteira.** 2013. 119 f. Dissertação (Mestrado) – Pós-Graduação Stricto Sensu em Sociedade, Cultura e Fronteiras, Centro de Educação e Letras, UNIOESTE, Foz do Iguaçu, 2013. Disponível em: http://tede.unioeste.br/bitstream/tede/2543/1/Tania_Betancor_2013.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.

BOTELHO, Louíse Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O Método da Revisão Integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e Sociedade**,



Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2 dez. 2011. UFMG. Disponível em: <https://www.gestoesociedade.org/gestoesociedade/article/view/1220/906>. Acesso em: 10 ago. 2021.

BRASIL. **Constituição dos Estados Unidos do Brasil**. Rio de Janeiro, 1946. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao46.htm. Acesso em: 18 ago. 2021.

BRASIL. **Declaração de Salamanca** – Linha de Ação sobre Necessidades Educativas Especiais. Brasília: Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, 1994. Disponível em: <http://www.cee.pa.gov.br/sites/default/files/salamanca.pdf>. Acesso em: 08 ago. 2021

CARBONI, Florence *et al.* O Plurilinguismo na História do Brasil: considerações exploratórias. **Organon**, Porto Alegre, v. 32, n. 62, p. 01-17, 26 jun. 2017. UFRGS. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/organon/article/view/72315>. Acesso em: 15 ago. 2021.

CUNHA, Júlio Araújo Carneiro da; RIBEIRO, Evandro Marcos Saidel. A etnografia como estratégia de pesquisa interdisciplinar para os estudos organizacionais. **Qualitas Revista Eletrônica**, Campina Grande, v. 9, n. 2, 2010. UEPB. Disponível em: <http://revista.uepb.edu.br/index.php/qualitas/article/viewFile/692/491>. Acesso em: 17 ago. 2021.

DIANA, Juliana. Pesquisa descritiva, exploratória e explicativa. **Diferença**, 2019. Disponível em: www.diferenca.com/pesquisa-descritiva-exploratoria-e-explicativa/. Acesso em: 15 ago. 2021.

ESTRADA, Adrian Alvarez. Os fundamentos da teoria da complexidade em Edgar Morin. **Akrópolis – Revista de Ciências Humanas da UNIPAR**, Umuarama, v. 17, n. 2, p. 85-90, abr./jun. 2009. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/viewFile/2812/2092>. Acesso em: 19 ago. 2021.

FARACO, Carlos Alberto. **História Sociopolítica da Língua Portuguesa**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

FRIGOTTO, Gaudêncio. A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais. **Ideação**, Foz do Iguaçu, v. 10, n. 1, p. 41-62, 2008. UNIOESTE. Disponível em: http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2014/NRE/2interdisciplinaridade_necessidade.pdf. Acesso em: 12 ago. 2021.

FRITZEN, Maristela Pereira. **Ich kann mein name mit letra junta und letra solta schreiben**: bilinguismo e letramento em uma escola rural localizada em zona de imigração alemã no Sul do Brasil. 2007. 305 f. Tese (Doutorado) – Curso de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, Instituto de Estudos da Linguagem, UNICAMP, Campinas, 2007. Disponível em:



<http://www.repositorio.unicamp.br/acervo/detalhe/415669?guid=1653000803188&returnUrl=%2fresultado%2flistar%3fguid%3d1653000803188%26quantidadePaginas%3d1%26codigoRegistro%3d415669%23415669&i=1>. Acesso em: 11 ago. 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar Projetos de Pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GLASSER, Adriane Elisa. **A formação do leitor em cenário intercultural de fronteira**. 2011. 93 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação Stricto sensu em Letras, Centro de Educação, Comunicação e Artes, UNIOESTE, Cascavel, 2011. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/bitstream/tede/2519/1/Adriane.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

GONÇALVES, Augusto Garcia. **Processos de alfabetização e letramento na educação escolar indígena Baniwa e Coripako**. 2018. 114 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação em Linguística, Instituto de Letras, Departamento de Linguística, Português e Línguas Clássicas, UNB, Brasília, 2018. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35052/1/2018_AugustoGarciaGon%c3%a7alves.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.

GUERREIRO, Solano da Silva. **Língua espanhola na fronteira Brasil-Peru: ações políticas no ensino de línguas**. 2017. 265 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Letras, UFAM, Manaus, 2017. Disponível em: https://tede.ufam.edu.br/bitstream/tede/6394/5/Disserta%C3%A7%C3%A3o_Solano%20Guerreiro.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021

MAGNANI, José Guilherme Cantor. De perto e de dentro: notas para uma etnografia urbana. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, São Bernardo do Campo, v. 17, n. 49, p. 11-29, jun. 2002. UFABC. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbcsoc/a/KKxt4zRfvVWbkbgsfQD7ytJ/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 15 ago. 2021.

MELO, Thiago Benitez de. **As identidades que nos habitam: representações, culturas e língua (gens) no contexto escolar transfronteiriço**. 2014. 120 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu em Letras, Centro de Educação, Comunicação e Artes, UNIOESTE, Cascavel, 2014. Disponível em: <http://tede.unioeste.br/bitstream/tede/2389/1/Thiago%20Melo.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

RIBEIRO, Simone Beatriz Cordeiro. Acolhimento intercultural e ensino de português como língua adicional nas escolas municipais de Foz do Iguaçu. **Domínios de Linguagem**, Uberlândia, v. 12, n. 2, p. 940-973, 29 jun. 2018. EDUFU - Editora da Universidade Federal de Uberlândia. Disponível em: <http://200.19.146.79/index.php/dominiosdelinguagem/article/view/40327/22375>. Acesso em: 11 ago. 2021.

ROCHA, Rafael Augusto Gonçalves. **O interculturalismo e as políticas sociolinguísticas aplicadas em escolas bilíngues na fronteira Brasil-Argentina**. 2018. 142 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Mestrado em Estudos Culturais Contemporâneos, FUMEC, Belo Horizonte, 2018. Disponível em:



https://repositorio.fumec.br/bitstream/handle/123456789/173/rafael_rocha_mes_mcult_2018.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 11 ago. 2021.

SCHRODER, Maristela Krause. **Ensino de ortografia da Língua Portuguesa para uma aluna falante de português e espanhol**: estudo de caso. 2020. 94 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ensino, UNIOESTE, Foz do Iguaçu, 2020.

Disponível em:

http://tede.unioeste.br/bitstream/tede/4962/5/Maristela_Krause_Schoreder_2020.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.

SEMECHECHEM, Jakeline Aparecida. **O multiculturalismo na escola**: práticas linguísticas em uma comunidade de imigração ucraniana no Paraná. 2016. 272 f. Tese (Doutorado) – Curso de Pós-Graduação em Letras, Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, UEM, Maringá, 2016. Disponível em: http://www.ple.uem.br/defesas/pdf/jasemechechem_do.pdf. Acesso em: 11 ago. 2021.

SILVA, Glauber da. **Escola sobre a linha internacional**: ambiente escolar sociocultural na região da fronteira Sul de Mato Grosso do Sul. 2018. 150 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos, Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História, UNILA, Foz do Iguaçu, 2018. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/187766091.pdf>. Acesso em: 11 ago. 2021.

THIESEN, Juares da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, v. 13, p. 545-554, dez. 2008. ANEPed. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDcnzst9SVpJvpx6tGYmFr/?lang=pt&format=pdf>. Acesso em: 14 ago. 2021.

VERGARA, Sylvia Constant; CALDAS, Miguel P. Paradigma interpretacionista: a busca da superação do objetivismo funcionalista nos anos 1980 e 1990. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 45, n. 4, p. 66-72, dez. 2005. EAESP. Disponível em:

<http://www.fgv.br/rae/artigos/revista-rae-vol-45-num-4-ano-2005-nid-44782/>. Acesso em: 16 ago. 2021.

VETROMILLA, Raquel Fritzen Dapper. **Repertório linguístico de bilíngues emergentes em um programa de educação bilíngue português/alemão**: uma análise da translinguagem à luz da Teoria da Complexidade. 2021, 116 f. Dissertação (Mestrado) – Curso de Pós-Graduação em Linguística Aplicada, UNISINOS, São Leopoldo, 2021. Disponível em:

<http://repositorio.jesuita.org.br/bitstream/handle/UNISINOS/9555/Raquel%20Fritzen%20Dapper%20Vetromilla.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 11 ago. 2021.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; CALDAS, Marcelo P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, 46, n. 1, p. 59-70, jan./mar. 2006. EAESP. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/rae/a/jx8dsJYYsKqptgVS7GdcRDB/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 15 ago. 2021.



ZAMBRANO, Cora Elena Gonzalo. Escolarização em contexto bilíngue na Fronteira Brasil/Venezuela. **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 21-30, 2017. UECE. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/1574>. Acesso em: 11 ago. 2021.